

ACNUR EM SÃO PAULO

Cobertura das
regiões Sudeste,
Sul e dos estados
RN, PB, PE,
AL, SE e BA



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

★ DESTAQUE



Mais informações e dados sobre os trabalhos do ACNUR em resposta à chegada da população afegã no Brasil estão disponíveis na página acnur.org.br/afeganistao.

Proteção e Assistência a Afegãos no Brasil

Em 3 de setembro de 2022, completou-se um ano da publicação da Portaria Interministerial n. 24/2021, que dispõe sobre o visto temporário e a autorização de residência por razões humanitárias para nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão. As organizações parceiras da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) têm atendido afegãos em seus diversos serviços, **atingindo até o mês de dezembro mais de 2 mil pessoas.**

Entre as principais necessidades dos recém-chegados no Brasil está a demanda por acolhimento culturalmente adequado e que possa atender famílias e pessoas com vulnerabilidades específicas. Além da oferta de cerca de **90 vagas de acolhimento** em apoio à rede local, a presença diária do ACNUR em apoio ao Posto Avançado de Atendimento Humanizado (PAAHM) logrou potencializar a sensibilização e o encaminhamento para vagas em abrigos. Entre novembro e dezembro de 2022, **490 pessoas** que estavam no aeroporto acessaram acolhimento institucional.

O ACNUR também fortaleceu a [rede local de acolhimento](#), provendo orientações de atendimento culturalmente sensível e disponibilizando no estado de São Paulo 10 [mediadores culturais](#) em abrigos-chave e no Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante no Aeroporto de Guarulhos.

Além disso, o ACNUR realizou iniciativas de [proteção comunitária e promoção de meios de informação para mais de 50 pessoas](#). Entre elas o ACNUR e a Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP) realizaram, em outubro um treinamento para mais de 70 afegãos de diferentes estados do Brasil para formá-los como agentes comunitários, fortalecendo o compartilhamento de informações confiáveis e a formação de uma rede de apoio mútuo. Já em novembro foi realizada pelo ACNUR, Caritas São Paulo e Caritas Brasileira a Festa das Nações, voltada para a integração dos refugiados afegãos e da comunidade que os acolhem no município de São Paulo.

👤 PROTEÇÃO

Apoio a redes locais em temas de documentação e acesso a direitos para refugiados e migrantes

EM SETEMBRO

Treinamento sobre procedimentos de pré-documentação para a comunidade refugiada e migrante
São Paulo (SP)

Treinamento junto a estudantes voluntários da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Universidade de São Paulo (CSVM-USP) e Polícia Federal (PF).

Resultados: Mutirão de documentação para que cerca de 80 indígenas Warao que vivem na cidade.

Atendimento de refugiados na região do Morro do Banco
Rio de Janeiro (RJ)

Apoio durante a primeira edição do Rota de Direitos, organizado pela Defensoria Pública do Estado.

EM NOVEMBRO

2º Mutirão PopRuaJud Sampa
São Paulo (SP)

Mutirão organizado pelo Tribunal Regional Federal 3 para garantir o acesso a direitos à população em situação de rua, incluindo refugiados e migrantes nesta condição.

Apoio dessa atividade: ACNUR, CASP, CRAI, CIC do Imigrante, CG-Conare, Polícia Federal, DPU, OIM e BibliASPA

Resultados: Mais de 200 pessoas atendidas

EM DEZEMBRO

Mutirão de atendimentos Sesc Interlagos

São Paulo (SP)

O evento promoveu acesso a serviços como pré-documentação, matrícula em cursos de capacitação profissional e doações de itens básicos como colchões, cobertores e kit de cozinha.

Apoio dessa atividade: ACNUR e CASP

Operação Horizonte

São Paulo (SP)

Apoio à Operação Horizonte junto a DELEMIG da Polícia Federal em São Paulo para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade ao longo das suas quatro fases em 2022.

Resultados: Mais de 5 mil atendimentos realizados

Apoio à proteção e integração de pessoas refugiadas indígenas Warao

Em setembro, o ACNUR realizou em João Pessoa-PB uma série de capacitações sobre atendimento culturalmente sensível da população indígena Warao para a equipe técnica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) e para os mediadores culturais Warao que trabalham nos seis abrigos públicos da cidade.

Foram abordados temas como gestão de abrigos e boas práticas de acolhimento da população Warao, assim como foi conduzido um exercício de registro e verificação de dados de 300 indígenas Warao que vivem nos abrigos e em casas privadas custeadas com aluguel social, onde a equipe técnica também realiza atendimentos em parceria com a SEDH.

Esses dados populacionais facilitam o planejamento de ações e atividades do poder público e nesta mesma estratégia, em outubro, o ACNUR apresentou à prefeitura de Feira de Santana-BA um mapeamento de indígenas Warao residentes no município. O documento, realizado com apoio do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNIFACS, destacou dados relacionados à situação jurídica, documentação, escolaridade e experiência profissional da população indígena Warao.

CAPACITAÇÕES

O escritório do ACNUR em São Paulo realizou mais de 20 capacitações e treinamentos para diferentes redes e profissionais que atuam com refugiados, solicitantes de refúgio, apátridas e migrantes em situação de vulnerabilidade.

Entre eles, destacam-se:

- Treinamento realizado ao próximo contingente das forças armadas que servirá na Operação Acolhida
- Facilitação de duas sessões de treinamento organizado pelo Ministério da Cidadania dirigida a diferentes atores da rede de proteção de Maceió-AL, onde foram abordados aspectos culturais e a importância de compreender as particularidades culturais da população refugiada e migrante indígena, com foco na comunidade Warao.

Outras formações voltadas para professores do ensino fundamental, servidores das áreas de assistência social, educação e saúde, tanto de estados como de municípios, assim como profissionais da sociedade civil, foram impactadas por temas como legislação, procedimentos e direitos específicos para a população refugiada, integração local e apresentação de boas práticas.

EVENTOS E AÇÕES PÚBLICAS SOBRE REFUGIADOS

Em novembro, o ACNUR lançou uma página em seu site dedicado a [atuação da agência no tema dos esportes](#) no Brasil e no mundo. Apresentando iniciativas como os times Olímpico e Paralímpico de Atletas Refugiados, a Copa dos Refugiados e Migrantes entre outras iniciativas de inclusão e coesão social, o ACNUR lançou uma [Carta de Intenções em Solidariedade às Pessoas Refugiadas](#), onde clubes e atletas de diferentes modalidades podem se engajar sobre o tema e combater a discriminação e xenofobia nas redes sociais.



No âmbito dos [16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero](#), atletas de diferentes clubes e modalidades participaram desta campanha do ACNUR, compartilhando informações sobre a violação de direitos sofrido por meninas e mulheres no Brasil e no mundo, engajando novas audiências sobre o tema pelas redes sociais do ACNUR e das atletas.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Eleição do Conselho Municipal Intersectorial de Defesa dos Direitos dos Migrantes na Mobilidade Humana Internacional de Contagem/MG

Em outubro, o ACNUR participou, enquanto membro da comissão eleitoral, do processo de eleição para o Conselho Municipal Intersectorial de Defesa dos Direitos dos Migrantes na Mobilidade Humana Internacional de Contagem/MG, que contou com a participação de pessoas refugiadas e migrantes de diferentes nacionalidades. Elas votaram e foram eleitas para a compor o Conselho, junto aos representantes do poder público e de organizações da sociedade civil para orientar e coordenar a atuação da Prefeitura relativa ao apoio à população migrante e refugiada.

MEIOS DE VIDA



Empoderando Refugiadas

Ao longo de 2022, o projeto Empoderando Refugiadas – uma parceria entre ACNUR, Rede Pacto Global da ONU Brasil e ONU Mulheres – ofertou turmas em Boa Vista-RR e Curitiba-PR, promovendo capacitação profissional a mais de 100 mulheres em situação de vulnerabilidade, em parceria com o Senac. Após a formatura, em dezembro, foram conduzidas as entrevistas de emprego e realizadas as primeiras contratações. A Lojas Renner, parceira do projeto, contratou 12 dessas mulheres, que foram interiorizadas com o apoio da Operação Acolhida junto aos seus familiares, totalizando 50 pessoas. Na edição de 2022, o projeto continuou a fomentar a inclusão de pessoas com necessidades específicas, como mulheres com deficiências, cuidadoras de pessoas com deficiências e doenças crônicas. Nesse marco, em novembro, foi realizada uma oficina sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho para 30 empresas parceiras, em colaboração com a organização Turma do Jiló.



II Semana de Emprego e Renda

Organizado pela Prefeitura de São Paulo, com apoio do ACNUR e da OIM, a II Semana de Emprego e Renda ocorreu em outubro de 2022, na sede da Missão Paz. Com o objetivo de promover a empregabilidade, o empreendedorismo, a educação financeira e o trabalho decente, o evento atendeu 532 pessoas em quatro dias e, destas, 346 foram direcionadas para vagas de empresas parceiras do ACNUR e OIM. O evento também apoiou refugiados e migrantes no acesso à documentação. Até metade do mês de novembro, 23 pessoas já haviam sido contratadas e outras 31 pessoas estavam em processo de seleção ou em fase de admissão.

Evento refugiados empreendedores - SP

Em novembro, o ACNUR realizou em São Paulo, assim como em outras capitais, o primeiro “[Encontro de Refugiados Empreendedores](#)”. Com o objetivo de debater ações para promover a inclusão e repensar conjuntamente as estratégias de seus negócios, [refugiados empreendedores](#) que atuam em diferentes áreas e de distintas nacionalidades compartilharam seus conhecimentos e aprendizados sobre o consumidor brasileiro, buscando fortalecer a rede de apoio mútuo entre eles.



Lançamento do relatório conjunto ACNUR e IFC

Em dezembro, o ACNUR e a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, divulgaram um [relatório](#) que destaca as principais ações conjuntas desenvolvidas no marco do memorando de entendimento assinado em 2018. A parceria busca incentivar a participação do setor privado no desenvolvimento de soluções para a integração local de pessoas deslocadas à força com foco em três pilares: empregabilidade, moradia acessível e inclusão financeira.

Evento Vagas.com em São Paulo e Porto Alegre

O ACNUR e a empresa de recrutamento Vagas.com promoveram [workshops presenciais para pessoas refugiadas e migrantes](#) em busca de reinserção profissional em São Paulo-SP, com apoio da Cáritas SP, e em Porto Alegre-RS, com apoio do SJMR e da ESPRO. Com o objetivo de prover recomendações práticas sobre oportunidades de emprego e cadastro na plataforma Vagas.com, em São Paulo, 55 pessoas participaram do workshop, em especial afegãos, e 35 pessoas em Porto Alegre, majoritariamente venezuelanos. O perfil das pessoas cadastradas pode ser encontrado pela [#workshopvagaseacnur](#) no campo de informações complementares em [Vagas.com](#).



Renovação de termo de cooperação com Banco do Povo

Em setembro, o ACNUR renovou o acordo de cooperação com o Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) para ampliar a inclusão financeira de empreendedores refugiados e migrantes. Desde 2020, mais de cem empreendedores refugiados e migrantes foram beneficiados pela linha de crédito específica do BPCS para esta população, a qual conta com patrocínio da Kiva.

Formatura projeto automotivo

Entre novembro e dezembro, uma parceria entre o ACNUR, SENAI-RS e o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), financiada pela CIE Automotiva, promoveu a formação 30 profissionais refugiados e migrantes venezuelanos em estudos automotivos em Porto Alegre-RS. Os alunos tiveram apoio de transporte e alimentação para frequentar o curso e fizeram uma visita à planta da General Motors em Gravataí- RS.

DISTRIBUIÇÃO DE ITENS NÃO ALIMENTÍCIOS

Durante o ano de 2022, o ACNUR intensificou a doação de itens não alimentícios para a população refugiada e migrante em várias partes do país. Nas regiões sul, sudeste e nordeste, mais de 160 mil itens foram doados, incluindo kits de higiene masculinos e femininos, colchões, cobertores, mochilas escolares, máscaras, kits de cozinha e de limpeza, baldes e pacotes de fraldas infantis. A doação destes itens é uma estratégia de apoio ao acolhimento desta população, contribuindo para sanar suas necessidades mais urgentes.



[@ACNURBrasil](#)
[/ACNURPortugues](#)
[@acnurbrasil](#)
[/company/acnurportugues](#)
[@ACNUR Brasil](#)

Parceiros do ACNUR em São Paulo:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.